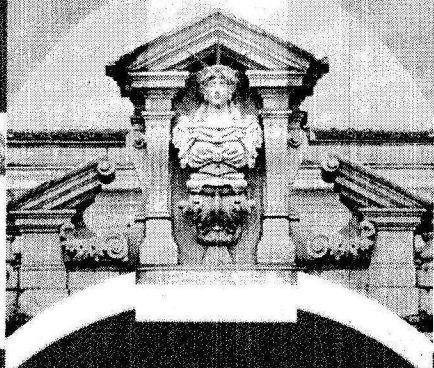




TANCREDO NEVES
100 ANOS

LIBERTAS
QUE SERA
TAMEN

Centenário de um hábil democrata

Tancredo Neves, em 75 anos, cumpriu um destino de homem público, conciliador e defensor da liberdade sem abrir mão de princípios. Como vereador, deputado, ministro, primeiro-ministro, governador e presidente não empossado, a vida dele se confunde com a trajetória da República brasileira no século 20

» PATRÍCIA ARANHA

Conciliação. Essa é a marca de Tancredo Neves na política. A cientista política Maria Celina Soares D'Araújo, professora da PUC Rio, ressalta que o perfil negociador se destaca sobretudo pela época em que o ex-presidente viveu. "Tancredo era um negociador hábil, no sentido nobre da palavra. Sabia lidar com a diferença, administrá-la e chegar às soluções. É uma grande marca dele num tempo em que o Brasil era intolerante. Tancredo foi uma das poucas figuras que não pregaram golpe de Estado nos anos 1950 e 1960, quando era comum políticos de todos os partidos enxergarem na intervenção militar a saída para os impasses", afirma.

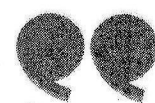
Identificado por ela como liberal democrata, Tancredo teria sido coerente ao manter por toda a vida um posicionamento de centro, o que lhe permitiu selar uma aliança tão ampla para vencer a eleição do Colégio Eleitoral, incluindo todos os partidos de oposição, com exceção do PT, e um candidato a vice-presidente, José Sarney, que havia sido cotado para a chapa da situação, encabeçada por Paulo Maluf. O homem que costumava dizer que era o primeiro nome

a ser lembrado nos momentos de tempestade era um defensor do Estado de direito. "Alguns dizem que Tancredo não tinha ideologia, por não ser um homem de esquerda ou de direita. A ideologia dele era a de manter o Congresso funcionando, defender a regra democrática contra os modelos autoritários. São valores importantes que muitos homens públicos abandonam sob o argumento de estarem empunhando um posicionamento político partidário", analisa Maria Celina.

Frustração

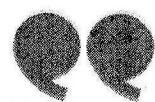
Para a cientista política, se Tancredo tivesse tomado posse, o país teria evoluído mais rápido. "A grande frustração é a de que, com ele na presidência, teríamos andado mais depressa do ponto de vista das políticas sociais, porque Tancredo, apesar de não ser considerado perigoso pelas Forças Armadas, não se sentiria pressionado pelo antigo regime, como aconteceu com Sarney", diz a cientista política, autora de vários livros sobre o regime militar.

A imagem que ficou na memória dos brasileiros foi a do primeiro civil a ser eleito presidente com o fim do regime militar, mas o historiador Rodrigo Patto Sá Motta, professor da UFMG, lembra outras imagens públicas de Tancredo que acabaram se apagando com o decorrer do tempo, substituídas pela do presidente que não tomou posse. "Nos anos 50, a imprensa veiculava imagens mais polêmicas, associando Tancredo a Getúlio e, nos anos seguintes, a João Goulart, o que não era bem visto pelos setores mais conservadores, incluindo os militares", acentua, embasado nas pesquisas feitas para os livros *Jango e o Golpe de 1964 na caricatura* e *Em guarda contra o perigo vermelho*. "Mesmo com posições moderadas como as dele, em alguns momentos da história, Tancredo foi visto com desconfiança por setores conservadores. Nos anos 50, incomodava o fato de ser uma das pessoas mais fiéis a Vargas, que ficou ao lado dele até os últimos momentos. Depois, tentaram queimar a imagem dele, por ser conselheiro político de Goulart. Não à toa, sofreu o risco de ser casado com o golpe de 64 e acabou optando por um partido de oposição aos militares, filiando-se ao MDB", explica.



O meu será um governo de centro, com tendências para a esquerda conservadora"

Em 1961, ao ser escolhido primeiro-ministro por João Goulart



Nação sem Constituição oriunda do coração de seu povo é nação mutilada na sua dignidade cívica, violentada na sua cultura e humilhada em face de sua consciência democrática"

Em 1983, ao deixar o Senado para assumir o governo de Minas Gerais

» QR Code



Para ver galeria de fotos de momentos históricos do ex-presidente Tancredo Neves, fotografe em seu celular o leitor do QR Code que você vê ao lado. Envie um torpedão com a palavra QR para o número 50035. Em instantes, você receberá um SMS com link para fazer o download do software leitor do código. Depois, com o software, aponte a câmera do seu celular para o código e acesse o conteúdo multimídia. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. O Correio não cobra nada pelo serviço, mas, cada vez que você utilizar, estará navegando na internet, e a sua operadora cobra pelo tráfego de dados.